Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Fatores De Risco Associados À Nutrição Em Escolares De Fortaleza-Ce

Autores: KIARA FERREIRA GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BEATRIZ MAIA GOUVEIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); YOHANNA FERREIRA FORTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); GABRIELLE DE MOURA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); RAFHAELA MONTEIRO DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BIANCA GOMES BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LARA LIMA MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LIVIA CHAVES EVANGELISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); GIOVANA RODRIGUES BARREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BRUNO SOUZA BENEVIDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); JOSEANE MARQUES FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os distúrbios nutricionais na infância são multifatoriais e geram impactos no crescimento e desenvolvimento infantil. Os hábitos alimentares e a prática de atividade física são importantes para estimar o risco de surgimento desses distúrbios. OBJETIVO: Avaliar a prática de exercícios físicos em relação ao entretenimento virtual e analisar os hábitos alimentares de alunos do Ensino Fundamental de uma instituição de ensino privada no município de Fortaleza-CE. MÉTODOS: Foi realizado um estudo transversal e descritivo, por meio da aplicação de um questionário com perguntas acerca da realização de atividades físicas, da utilização de equipamentos virtuais para entretenimento e das práticas alimentares diárias em crianças de 8 a 13 anos. Os pesquisadores colheram também os dados antropométricos dessas crianças. RESULTADOS: A amostra colhida foi de 37 alunos (24 meninos e 13 meninas) com idade média de 10 anos. A média do IMC foi de 19,6 kg/m², com peso médio de 40,1 kg e altura média de 1,42 m. Do total da amostra, 18 (48,6%) consideram sua alimentação saudável, 19 (51,4%) costumam ingerir frutas e legumes, mas não consideram sua alimentação saudável, pois 11 (55,6%) alimentam-se também de salgadinhos e biscoitos e 12 (65%) ingerem sucos de caixa diariamente, dentre outros alimentos industrializados. Quanto aos hábitos de vida, 19 (51,4%) alunos praticam alguma atividade física, porém 62,2% dos entrevistados preferem brincar no celular e 48,6% assistir televisão no horário livre. Mesmo assim, a maioria deles, 56,8%, afirmou também gostar de brincar ao ar livre. CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que a maioria das crianças está sob risco de desenvolver distúrbios nutricionais, principalmente a obesidade infantil, pois muitos ingerem uma grande quantidade de alimentos industrializados e calóricos, além de disponibilizarem pouco tempo para a realização de atividades físicas.